

Prueba de Evaluación de Bachillerato para el Acceso a la Universidad (EBAU) Curso 2020-2021

Materia: Lengua Extranjera-Portugués

Tiempo máximo de la prueba: 1h 30 min

INSTRUCCIONES PARA REALIZAR EL EXAMEN

El examen consta de **3 bloques de preguntas**. El **primero** de ellos tiene una valoración máxima de **4 puntos**. Consta de **2 textos** con sus correspondientes grupos de 8 preguntas, de los cuales el estudiante ha de **elegir un grupo** y **responder a 5 preguntas**. Cada pregunta está valorada en 0,8 puntos.

En el **segundo** bloque, cuya valoración máxima es de **3 puntos**, se presentan **8 preguntas** para escoger la opción correcta. El estudiante debe **responder a 4 de ellas**, valoradas con 0,75 puntos cada una.

El **tercer** bloque presenta **dos propuestas** de las que el estudiante debe **realizar una**. Cada propuesta consta de **3 opciones para elegir una**. La puntuación máxima de este bloque es de **3 puntos**.

Es obligatorio responder a cuestiones de cada bloque para llegar a la puntuación máxima del examen (10). Las respuestas a todos los ejercicios deberán ser realizadas en portugués.

Observación importante: en ningún caso se corregirá un número mayor de preguntas de las indicadas para cada bloque de preguntas. Para la corrección se seguirá el orden en el que las respuestas aparezcan desarrolladas por el estudiante (solo si el estudiante ha tachado alguna de ellas, se entenderá que la pregunta no debe ser corregida). En ese caso, se le corregirá, además, aquella que ocupase el correspondiente y lógico lugar de la tachada, siempre y cuando pertenezca a su misma agrupación y en el orden de respuesta.

BLOCO 1- Responda a 5 das perguntas que se oferecem sobre UM dos textos propostos: [4 valores]

Texto 1

O que há de novo no menu?

Descobrir a próxima tendência dos consumidores em matéria de hábitos alimentares é como tentar acertar na sorte grande. Contudo, a cada ano que passa há novidades que se convertem em hábitos gastronómicos. Nos vídeos que circulam na internet ou em anúncios nos média e nas lojas de produtos e suplementos alimentares, abundam sugestões e receitas prontas a testar: hambúrgueres e snacks vegetais com algas e cogumelos asiáticos, alimentos "vivos" (crus ou cozinhados até 42º C) com espumas e essências balsâmicas, receitas que conjugam ingredientes improváveis e cativam, até, os menos curiosos e pouco dados a aventuras na cozinha. Este ano, os "eleitos" são os alimentos não processados, as bebidas com menos teor alcoólico e refeições minimalistas. No prato destacam-se os crus, diversos e generosamente temperados com especiarias e raízes, à moda dos nossos antepassados. De volta parecem estar as receitas simples e funcionais, aquelas que sabem bem e as que fazem bem. "Começa a haver um interesse crescente pelo consumo de sementes e de raízes, como gengibre, açafrão e curcuma, pelo seu potencial anti-inflamatório" afirma Joana Carvalho Costa, pioneira em coaching nutricional, destacando a importância dos microalimentos nas preferências de quem a procura. Será só uma questão de moda: os frutos vermelhos ontem, o abacate hoje, as bactérias amigas da microbiota amanhã? Talvez. A tendência para trocar as gorduras animais por vegetais e não saturadas (iogurtes, por exemplo) continua a crescer. Um caso de sucesso que continua a conquistar adeptos é o dos iogurtes com elevado valor proteico, usados pelos desportistas. O mesmo não se pode dizer de outros alimentos nutricionalmente ricos e amigos da sustentabilidade: os insetos, que na consciência de muitos, mundo fora, são petiscos interessantes, não passam de teoria por cá: "A proteína de inseto está ainda numa fase muito embrionária", admite Pedro Carvalho, mas é a tendência que ganhará força em breve. A nutricionista vegan Fernanda Martins subscreve a ideia de que "a alimentação com insetos, sobretudo a farinha de barata, muito usada no Oriente, vai acabar por chegar cá".

Clara Soares, Visão, nº 1348, 3/01 a 9/01/2019

1. Em que dieta é especialista a nutricionista Fernanda Martins?
2. Quais são os produtos escolhidos para este ano?
3. As tendências alimentares dos consumidores costumam ser previsíveis?
4. São os insetos um alimento muito consumido em Portugal?
5. Porque está a crescer o consumo de sementes e raízes?
6. Que receitas parecem estar novamente na moda?
7. Que derivado de inseto é muito consumido no Oriente?
8. Qual é a tendência que está a crescer em relação às gorduras?

Texto 2

As meninas também podem ser super-heroínas

O problema não são as princesas, mas o modelo de feminilidade que se impõe às meninas. Estamos conscientes da desigualdade de género, mas na socialização das crianças há um retrocesso. Os rapazes são incentivados a desenvolverem os seus talentos, enquanto as meninas são estimuladas a serem princesas à espera de um príncipe salvador. Enquanto não houver uma abordagem mais neutra, reproduzem-se estereótipos que naturalizam a diferença. Chama-se às meninas de princesas e aos rapazes de super-heróis, mas as meninas também podem ser super-heroínas. O rap é uma atividade muito masculina e é muito difícil ser encarada como igual aos olhos dos meus pares. O exotismo de ser uma mulher também me traz visibilidade mas, ao mesmo tempo, é como se estivesse numa divisão à parte. Espera-se que as mulheres no universo das artes sejam decorativas, mas eu sempre andei na contramão. Ainda há muito por fazer. Só neste ano, já foram mortas 24 mulheres vítimas de violência doméstica, a diferença salarial é quase de 17%, as mulheres continuam a gastar muito mais tempo em tarefas domésticas... No geral, a sociedade é menos tolerante com elas. Basta ver as reações extremadas nas redes sociais contra, e pela descredibilização, da agenda feminista. É importante explicar que não são mulheres contra homens, nem se pretende inverter a lógica opressiva, até porque os homens também são emocionalmente oprimidos pela sociedade patriarcal. Há muitos feminismos, mas o essencial é defender a igualdade de oportunidades. Só quem está no nosso lugar sabe o quão subtil a discriminação pode chegar a ser. Faz parte do quotidiano. Basta abrir os jornais. Quando se ridicularizou a lei da importunação sexual chamando-lhe "lei do piropo", desvarolizaram-se as histórias de muitas meninas e mulheres. Todas as minhas amigas e eu tínhamos histórias de importunação sexual na pré-adolescência. Isso é muito grave. Quando surge uma questão ligada aos direitos das mulheres começa-se por apontar o dedo às vítimas. Até as sentenças judiciais culpabilizam as vítimas. É muito punk manter a autoestima numa sociedade assim.

Capicua, rapper e compositora, Visão, nº 1343, 28/11 a 5/12 2018

1. É o rap uma atividade em que há desigualdade entre homens e mulheres?
2. Que é o essencial do feminismo?
3. Porque, segundo o texto, há um retrocesso na socialização das crianças?
4. No caso dos direitos das mulheres, a quem costumam culpabilizar as sentenças?
5. O que é que se espera das mulheres no âmbito das artes?
6. O feminismo propõe uma luta de homens contra mulheres?
7. Com que denominação era conhecida popularmente a lei de importunação sexual?
8. Qual deve ser a abordagem para não reproduzir estereótipos que incidam na desigualdade de género?

BLOCO 2 - Responda a 4 das seguintes perguntas indicando a opção correta em cada uma. [3 valores]

- 2.1. a) Apesar de Portugal for um país pequeno, é muito rico do ponto de vista cultural.
b) Apesar de Portugal é um país pequeno, é muito rico do ponto de vista cultural.
c) Apesar de Portugal ser um país pequeno, é muito rico do ponto de vista cultural.
- 2.2. a) Para apreciar peixe, é preciso experimentá-lo bem fresco.
b) Para apreciar peixe, é preciso experimentar-lo bem fresco.
c) Para apreciar peixe, é preciso o experimentar bem fresco.
- 2.3. a) Como era bom vivirmos numa sociedade com consumo responsável!
b) Como era bom vivermos numa sociedade com consumo responsável!
c) Como era bom vivemos numa sociedade com consumo responsável!
- 2.4. a) Se no futuro tiver que viver no estrangeiro, escolheria a Alemanha.
b) Se no futuro ter que viver no estrangeiro, escolheria a Alemanha

c) Se no futuro tivesse que viver no estrangeiro, escolheria a Alemanha.

- 2.5. a) Os estudantes hospedarão-se em hotéis à beira mar.
b) Os estudantes se hospedarão em hotéis à beira mar.
c) Os estudantes hospedar-se-ão em hotéis à beira mar.

- 2.6. a) Caso não haja uma vacina, a pandemia continuará.
b) Caso não houver uma vacina, a pandemia continuará.
c) Caso não haver uma vacina, a pandemia continuará.

- 2.7. a) Muitas pessoas sofrerem situações violentas ao longo da sua vida.
b) Muitas pessoas sofriram situações violentas ao longo da sua vida.
c) Muitas pessoas sofreram situações violentas ao longo da sua vida.

- 2.8. a) Se não estiveres a conseguir responder a uma questão, não perdas muito tempo.
b) Se não estiveres a conseguir responder a uma questão, não percas muito tempo.
c) Se não estiveres a conseguir responder a uma questão, não perças muito tempo.

BLOCO 3 - Escolha UMA das seguintes propostas de expressão escrita. [3 valores]

1. Escreva uma composição sobre um destes três assuntos. A composição deve ter um mínimo de 80 palavras

- 1.1. Conte como foi a sua última viagem.
1.2. Onde gostava de viver quando for estudante universitário?
1.3. Conselhos para seguir uma alimentação saudável.

2. Escolha uma das situações e elabore o diálogo que se poderia estabelecer entre as pessoas que intervêm. O diálogo deve ter, no mínimo, dez falas, cumprindo o objetivo comunicativo indicado [fórmulas para cumprimentar/despedir não serão levadas em conta, bem como intervenções de "sim", "não"].

2.1. *A sua irmã mais nova está doente em casa, mas a sua mãe tem uma reunião de trabalho importantíssima e pede-lhe para tomar conta dela enquanto ela assiste à reunião.*

2.2. *No restaurante. A comida demorou quase uma hora a chegar. Estão fartos de esperar. Ainda por cima, a sopa está fria. Você fala com o empregado e pede o livro de reclamações e a conta.*

2.3. *Você e o/a seu/sua melhor amigo/a querem ir à Web Summit Lisboa 2020, o evento tecnológico mais importante do ano em Portugal. Falam sobre os pormenores para planificar a viagem.*